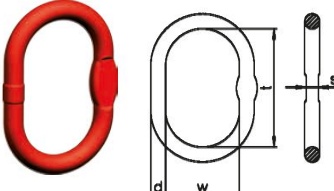


Manual de operação original para Link mestre A

Master Link A



Corrente Ø	Λ	Codigo	Código Comercial	Dimensões				Peso	Limite carga trabalho 0°-45° *)
				d	f	w	s		
mm	mm			mm				kg	kg
6+7	6	A 06/76.8	A 13	13	110	60	10	0.34	2,300
8	7	A 87.	A 16	16.5	110	60	14	0.58	3,500
10	8	A 108.8	A 18	19	135	75	14	0.92	5,000
13	10	A 1310.8	A 22	23	160	90	17	1.60	7,600
16	13	A 1613.8	A 26	27	180	100	20	2.46	9,600
18	16	A 1816.8	A 32	33	200	110	26	4.04	13,600
20	18	A 2018.8	A 36	36	260	140		6.22	25,100
22	20	A 2220.8	A 36	36	260	140		6.22	25,100
26	22	A 2622.8	A/T 45	45	340	180		12.82	30,800
32	26	A 3226.8	A/T 50	50	350	190		16.60	40,000
36	32	A 3632.8	A/T 56	56	400	200		23.30	60,000
40	36	A 4036.8	A/T 56	56	400	200		23.30	60,000

Coefficiente de ensaio estático = 2,5; Fator de segurança = 4

* O limite de carga de trabalho não deve ser usado como classificação para lingas de corrente.

Estes elos mestres A são projetados para a montagem de lingas de corrente e devem ser utilizados após a leitura do manual de operação, bem como das normas nacionais vigentes para içamento e transporte. Os elos mestres A de superliga KWB podem ser combinados com componentes adequados (correntes, elos de conexão e ganchos de superliga KWB) para a construção de lingas de corrente. Este produto atende aos requisitos da Diretiva de Máquinas da UE 2006/42/CE e deve ser utilizado somente após a leitura e compreensão da declaração de incorporação e do manual de operação. O manual de operação deve estar sempre disponível para o usuário até que os elos mestres A sejam descartados. Ele é atualizado continuamente e somente a versão mais recente é válida, podendo ser baixada no seguinte link: www.kwb-ketten.at.

Condições de utilização

Finalidade de uso: Os elos mestres A são projetados para a montagem de pernas de corrente. Servem como fixação da corrente de elevação a ganchos de guindaste, ganchos ou às alças da carga. Analogamente, podem ser fixados a lingas de cabo de aço.

Carga: a carga deve atuar na direção longitudinal e no plano do elo. O ângulo de inclinação das pernas da corrente ajustadas não deve exceder 60°. Os valores limite de carga de trabalho estão descritos na tabela acima – observe que, para lingas de cabo de aço, o limite de carga de trabalho indicado é válido com fator de segurança 4. Os elos mestres de superliga A devem se mover livremente e estar alinhados com a direção da carga.

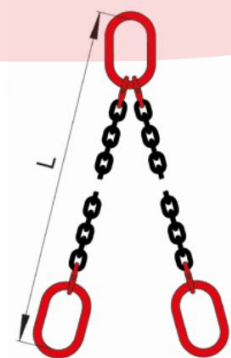
Temperatura operacional admissível: -40 °C – 200 °C

Impactos: a carga deve ser aplicada sem qualquer impacto ou choque.

- Os links principais A devem ser usados apenas por pessoal competente.
- Os elos principais A devem ser verificados antes de cada utilização para detectar sinais visíveis de danos.

Restrições de uso

Em determinadas condições, o uso dos elos mestres A é restrito (ver tabela abaixo). A tabela abaixo descreve certas cargas com seus respectivos fatores de redução. Os valores de carga de trabalho segura são calculados multiplicando-se o limite de carga de trabalho pelo fator de redução definido na tabela. Se outras restrições de uso forem aplicáveis durante um processo de içamento, todos os fatores de redução correspondentes devem ser considerados.



Fatores de redução

Temperatura*	-40 °C a 200 °C	acima de 200 °C a 300 °C	acima de 300 °C a 400 °C
Fator de redução	1	0,9	0,75
Carga de impacto	Impactos leves criada, por exemplo, durante a aceleração no movimento de levantar ou abaixar.	Impactos médios criada, por exemplo, quando a corrente é carregada, mas desliza enquanto se ajusta ao formato da carga.	Impactos fortes criada, por exemplo, quando a carga cai sobre uma corrente sem carga.
Fator de redução	1	0,7	Inadmissível

* É proibida a utilização em temperaturas abaixo de -40 °C e acima de 400 °C!

Todas as instruções contidas neste manual de operação pressupõem a ausência de condições extremamente perigosas. Tais condições incluem atividades em alto-mar, içamento de pessoas e cargas potencialmente perigosas, como metais líquidos ou material nuclear. Nesses casos, a admissibilidade e a extensão dos riscos devem ser avaliadas pela KWB.

uso indevido razoavelmente previsível

Os elos mestres A não foram projetados para uso com alimentos, cosméticos ou produtos farmacêuticos e não devem ser submetidos a influências corrosivas severas (por exemplo, ácidos, esgoto, etc.). Não devem ser usados em áreas à prova de explosão nem expostos a vapores liberados por ácidos ou produtos químicos. Também não devem ser usados em outras circunstâncias além das descritas nas Condições de uso e Restrições de uso – por exemplo, cargas transversais ou de flexão. Não devem ser fixados a ganchos de guindaste de grandes dimensões ou similares. Não aplique nenhum procedimento de revestimento superficial que cause danos aos materiais (por exemplo, galvanização a quente ou eletro galvanização) e não os submeta a processos de calor, soldagem ou perfuração.

Instruções de montagem

O processo de montagem só pode ser executado por uma pessoa qualificada. Os elos mestres A da KWB Super Alloy podem ser combinados, por meio de elos de conexão, com outros componentes de lingas de corrente KWB Super Alloy (G8) – especialmente correntes Super Alloy – para formar lingas de corrente. A indicação da dimensão correta da corrente encontra-se na tabela acima – para lingas de corrente de 1 perna, consulte a coluna 1 e, para lingas de corrente de 2 pernas, consulte a coluna 2. Apenas 2 pernas de corrente podem ser fixadas diretamente em um elo mestre. Ao reparar lingas de corrente Star Alloy (G10), os elos mestres A também podem ser usados, desde que não haja risco de interpretação errônea por parte do usuário – por exemplo, por meio de uma coloração uniforme e identificação correta. É fundamental prestar atenção à marcação correta do limite de carga de trabalho (WLL) de todo o sistema (WLL na etiqueta de identificação). O ponto mais frágil determinará o limite de carga de trabalho. O acessório de elevação no qual o elo mestre será incorporado deve estar em conformidade com as disposições da Diretiva 2006/42/CE. Somente peças não danificadas devem ser montadas. Elos mestres A defeituosos não devem ser montados nem utilizados. Os elos mestres A devem ser inspecionados antes do processo de montagem, conforme descrito abaixo na seção Manutenção, Inspeções e Reparos.

Precauções de segurança a serem tomadas pelo usuário

É obrigatório o uso de luvas durante todo o processo. Ao utilizar os elos mestres A em condições com restrições de uso, os valores limite de carga de trabalho devem ser reduzidos pelos fatores de redução acima mencionados para garantir o nível de segurança exigido.

Como agir em caso de acidentes ou danos

Após a deformação do elo mestre do conjunto devido a sobrecarga ou outros eventos extraordinários, retire o conjunto de elevação de serviço para inspeção ou reparo por um profissional qualificado.

Riscos residuais

A sobrecarga, resultante do excesso do limite de carga de trabalho ou da não redução desse limite em condições severas como temperatura, assimetria, carga de borda ou impacto, pode levar à falha do elo mestre. Outros fatores incluem ajuste inadequado, transgressão do ângulo de inclinação permitido, vibrações intensas com carga pesada, carga transversal ou o uso de elos mestres A não testados. Nesses casos, a carga pode cair, causando ferimentos ou mortes entre os trabalhadores que operam e trabalham próximos ao equipamento de elevação.

Manutenção, inspeções e reparos

Manutenção: Os elos principais A devem ser limpos regularmente, secos quando expostos a ambientes úmidos e protegidos contra corrosão, por exemplo, com uma leve camada de óleo.

Inspeções: Os elos mestres A devem ser inspecionados limpos – não devem conter óleo, sujeira ou ferrugem. A pintura só é permitida se for possível avaliar o estado do elo mestre. Ao limpar, não submeta os elos mestres A a processos que causem fragilização do material (por exemplo, decapagem), superaquecimento (por exemplo, limpeza com chama), abrasão do material (por exemplo, jateamento de areia), etc. Rachaduras superficiais ou outros defeitos não devem ser cobertos. Os elos mestres A devem ser verificados antes de cada uso para detectar sinais visíveis de danos. Uma inspeção anual deve ser realizada por uma pessoa competente. No entanto, esse período deve ser reduzido em função das condições de uso – por exemplo, devido ao uso frequente com carga máxima ou em condições com restrições de uso, desgaste ou corrosão. Recomenda-se submeter os elos mestres A a um teste de trincas a cada dois anos. Existem diferentes métodos para realizar esse teste: submeter o elo mestre a um teste de carga com o dobro da carga de trabalho, seguido de inspeção visual; teste de trincas magnético; ou teste de penetração de corante.

Cancelamento:

- Peças quebradas, deformações, entalhes, rachaduras de todos os tipos
- Sinais de calor (ex.: descoloração ou queima do revestimento)
- Em caso de dúvidas sobre a segurança e o funcionamento correto dos Links Mestres A
- Marcação de identificação irreconhecível
- Se ocorrer desgaste ou corrosão excessiva e a variação tolerável da medição for ultrapassada (ver tabela seguinte)

Medir	Troco máximo permitido
d	-10%
t	+10%



Reparo: Os elos mestres A devem ser reparados somente por um profissional qualificado.

Soldagem, tratamentos térmicos e endireitamento de elos mestres tortos não são permitidos. Inspeções e reparos devem ser documentados e os respectivos relatórios devem ser arquivados durante toda a vida útil do Elo Mestre A.

Armazenar

Os elos mestres de liga KWB A devem ser armazenados limpos, secos e protegidos contra corrosão, por exemplo, com uma leve camada de óleo. Durante o armazenamento, não devem ser expostos a influências corrosivas, mecânicas ou térmicas.

Declaração de incorporação

Em conformidade com os requisitos estabelecidos no Anexo II, Parte B, da Diretiva de Máquinas da UE 2006/42/CE para componentes em acessórios de elevação:

Informamos que o produto mencionado neste manual de operação original foi projetado para ser incorporado em acessórios de elevação que atendam a todos os requisitos essenciais da Diretiva de Máquinas da UE 2006/42/CE. Este produto não deve ser colocado em serviço até que o acessório de elevação final no qual será incorporado seja declarado em conformidade com as disposições da Diretiva 2006/42/CE. Além disso, é imprescindível que este manual de operação tenha sido lido e compreendido. Esta declaração não terá efeito legal se quaisquer alterações no produto forem introduzidas sem a aprovação da KWB.

Os seguintes requisitos essenciais de segurança e saúde do Anexo I da Diretiva são aplicados e cumpridos: 1.1.3, 1.3.4, 1.5.4, 4.1.2.3, 4.1.2.5, 4.3, 4.4.1.

Além disso, declaramos que a documentação técnica relevante foi compilada em conformidade com a Parte B do Anexo VII e será transmitida eletronicamente devido a uma solicitação fundamentada da autoridade nacional competente.

A pessoa autorizada a compilar a documentação técnica:
DI Bernhard Oswald; Mariazeller Straße 143; A-8605 Kapfenberg

Klagenfurt, 01/10/2013

KWB Ketten Austria GmbH
Stefan Duller

OVARMATangola
MATERIAIS CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA

KWB Ketten Austria GmbH
A-9020 Klagenfurt, Schlepp-Platz 8
Telefone: +43 (0) 463 / 48 80-355
Fax: +43 (0) 463 / 48 80-350
kwb@kwb-ketten.at, www.kwb-ketten.at

Sujeito a alterações técnicas e erros de impressão.